



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA
ANEXO I DO EDITAL N.º 19/2015

CURSO
MEDICINA
TOTAL DE VAGAS PARA OFERTA
03 (três vagas) – Regime de Trabalho: 20 horas semanais
ÁREA DE CONHECIMENTO
1250 - Medicina de Família e Comunidade / Semiologia / Habilidades Clínicas
PERFIL
Graduação em Medicina com especialização em Pediatria ou Cirurgia ou Clínica Médica ou Ginecologia ou; Graduação em Medicina com Título de Especialista em Pediatria ou Cirurgia ou Clínica Médica ou Ginecologia ou; Graduação em Medicina com Residência Médica em Pediatria ou Cirurgia ou Clínica Médica ou Ginecologia.
TEMAS
<ol style="list-style-type: none">1. Sistemas de saúde no mundo. Sistema Único de Saúde. Princípios, diretrizes e normativas do SUS;2. Princípios da Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Estratégia Saúde da Família;3. Princípios da abordagem comunitária na atenção primária. Territorialização. Diagnóstico de comunidade. Determinantes sociais do processo saúde-doença. Competência cultural. Educação em saúde. Controle social;4. Programa nacional de controle dos cânceres do colo do útero e mama;5. Sistemas de informação em saúde. Indicadores demográficos de mortalidade, de morbidade e fatores de risco. Vigilância Epidemiológica – notificação compulsória, investigação e medidas de controle. O perfil epidemiológico de transição do Brasil;6. Princípios e características da medicina de família e comunidade;7. Princípios do cuidado individual na atenção primária. Abordagem clínica centrada na pessoa. Entrevista clínica. Habilidades de comunicação;8. Princípios da abordagem familiar no cuidado às famílias na atenção primária à saúde. Ciclo de vida. Genograma. Ecomapa. Avaliação funcional da família. Técnicas de abordagem à família;9. Abordagem clínica integral na atenção primária dirigida aos diversos ciclos de vida e nas diferentes redes de atenção;10. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes Curriculares Nacionais. <p>TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA O candidato deverá elaborar uma exposição teórico-prática, tendo como base as diretrizes da atenção básica vigente no Brasil.</p> <p>Temas:</p> <ol style="list-style-type: none">1. O Sistema de Saúde no Brasil e Estratégia Saúde da Família;2. Programa nacional de controle dos cânceres do colo do útero e mama;3. Hipertensão Arterial Sistêmica e Hiperúria;4. Diabetes <i>Mellitus</i> e Hiperglicemia;5. Consulta e abordagem centrada na pessoa;6. Atenção ao Pré-natal de baixo Risco;7. Atenção à Saúde da Criança : Puericultura, Programa nacional de imunização infantil;8. Vigilância em Saúde;9. Saúde do Idoso;10. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes Curriculares Nacionais.

BIBLIOGRAFIA
01.Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, formação e prática / Organizadores, Gustavo Gusso, José Mauro Ceratti Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2012.
02.Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 32.
03.Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 37.
04.Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 36.
05.Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 33.
06.Portaria n.º 2.488, de 21 de outubro de 2011.
07.Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências / Organizadores, Bruce B. Duncan ... [et al.]. – 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
08.ALMEIDA, M. J. Educação Médica e Saúde: possibilidades de mudança. UEL, 1999.
09.DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier , 2013.
10.SWANWICK, T. Understanding medical education – evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.
11. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014.

CURSO
MEDICINA
TOTAL DE VAGAS PARA OFERTA
01 (uma vaga) – Regime de Trabalho: 20horas semanais
ÁREA DE CONHECIMENTO
1251 - Farmacologia Clínica e Terapêutica
PERFIL / REQUISITOS
Graduação na área da Saúde com Mestrado em Farmacologia Clínica ou; Graduação na área da Saúde com Doutorado em Farmacologia Clínica.
TEMAS
PROGRAMA DO CONCURSO
OBJETIVO: aplicar o método farmacológico-clínico à decisão terapêutica, considerando os seguintes conteúdos.
1. Fundamentos da farmacologia clínica e terapêutica: Desenvolvimento de novos medicamentos, fontes de informações ao paciente, fontes de informações sobre medicamentos no Brasil.Relação Nacional de medicamentos Essenciais (RENAME). Bulário da ANVISA.Formulário Terapêutico Nacional.
2. Farmacocinética.
3. Princípios da ação dos medicamentos e interações medicamentosas e princípios da administração e segurança de medicamentos.
4. Medicamentos que afetam os sistemas nervosos autônomo e central: Sono e distúrbio padrão do sono; doença de Parkinson; transtornos de ansiedade; transtorno do humor; depressão; transtornos convulsivos; dor e manejo da dor.
5. Farmacologia da Inflamação: Anti-inflamatórios não esteroides.

6. Medicamentos que afetam o sistema cardiovascular:

Anti-hipertensivos.

7. Medicamentos utilizados para tratar transtornos do sistema respiratório:

Doenças comuns das vias aéreas superiores e inferiores.

8. Medicamentos que afetam o sistema endócrino:

Diabetes melito; doenças tireoidianas; corticosteroides.

9. Antimicrobianos:

Antimicrobianos; terapia medicamentosa para doenças infecciosas.

10. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos; metodologias centradas no estudante; ensino baseado na comunidade; o sentido das competências na formação médica; Diretrizes Curriculares Nacionais.**TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA****1. Fundamentos da farmacologia clínica e terapêutica:**

Desenvolvimento de novos medicamentos; fontes de informações ao paciente; fontes de informações sobre medicamentos no Brasil; Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME); Bulário da ANVISA; Formulário Terapêutico Nacional.

2. Farmacocinética.**3. Princípios da ação dos medicamentos e interações medicamentosas e princípios da administração e segurança de medicamentos.****4. Medicamentos que afetam os sistemas nervosos autônomo e central:**

Sono e distúrbio padrão do sono; doença de Parkinson; transtornos de ansiedade; transtorno do humor; depressão; transtornos convulsivos; dor e manejo da dor.

5. Farmacologia da Inflamação:

Anti-inflamatórios não esteroides.

6. Metabolismo dos lipídios:

Drogas nas dislipidemias.

7. Medicamentos utilizados para tratar transtornos do sistema respiratório:

Doenças comuns das vias aéreas superiores e inferiores.

8. Medicamentos que afetam o sistema digestório:

Refluxo gastroesofágico e úlcera péptica; náuseas e vômito.

9. Antimicrobianos:

Antimicrobianos; terapia medicamentosa para doenças infecciosas.

10. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos; metodologias centradas no estudante; ensino baseado na comunidade; o sentido das competências na formação médica; Diretrizes Curriculares Nacionais.**BIBLIOGRAFIA**

GOLAN, David E. et al. Princípios de farmacologia: a base fisiopatológica da farmacoterapia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

FUCHS FD, WANNMACHER L, FERREIRA MBC. Farmacologia Clínica: fundamentos da terapêutica racional. 4ª ed., Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, RJ, 2010.

KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica Clínica. 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara. 2003.

RANG, H.P.; DALE, M.M.; RITTER, J.M. Farmacologia. 7ª edição. Editora Elsevier, Rio de Janeiro - RJ, 2010.

GILMAN, A. G.; GOODMAN, L. S.; RALL, T.W. E MURAD, F. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. McGraw-Hill Interamericana do Brasil, Artmed, 12ª edição, 2014.

TAVARES, W.. Manual de Antibióticos e quimioterápicos. 3.ed. 2002.

Formulário Terapêutico Nacional. RENAME. Ministério da Saúde, Brasília - DF, 2010.

DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.

SWANWICK, T. Understanding medical education – evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014.

CURSO
MEDICINA
TOTAL DE VAGAS PARA OFERTA
01 (uma vaga) – Regime de Trabalho: 40horas semanais
ÁREA DE CONHECIMENTO
1252 - Fundamentos da prática e da assistência em saúde/saúde pública, medicina preventiva e comunitária/habilidades clínicas e semiotécnica.
PERFIL / REQUISITOS
Graduação em Enfermagem com Residência e com experiência em Saúde de Família ou Comunitária ou; Graduação em Enfermagem com especialização em Saúde da família e com experiência em Saúde de Família ou Comunitária ou; Graduação em Enfermagem com especialização em enfermagem com experiência em Saúde de Família ou Comunitária ou; Graduação em Enfermagem com mestrado na área da saúde com experiência em Saúde de Família ou Comunitária.
TEMAS
<p>PROGRAMA DO CONCURSO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O Sistema de Saúde no Brasil. Sistemas de saúde no mundo. Princípios, diretrizes e Normativas do SUS; 2. Princípios da Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Estratégia Saúde da Família. Políticas Públicas de Saúde; 3. Saúde da Mulher: Planejamento Familiar, PCCU e atenção ao pré-natal de baixo risco; 4. Atenção à Saúde da Criança: Puericultura, Programa Nacional de Imunização Infantil; 5. Biossegurança; 6. Saúde do Idoso.; 7. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos; metodologias centradas no estudante; ensino baseado na comunidade; o sentido das competências na formação médica; Diretrizes Curriculares Nacionais; 8. Princípios do cuidado individual na atenção primária. Abordagem clínica centrada na pessoa. Entrevista clínica. Habilidades de comunicação; 9. Sistemas de informação em saúde. Indicadores demográficos de mortalidade, de morbidade e fatores de risco. Vigilância Epidemiológica – notificação compulsória, investigação e medidas de controle. O perfil epidemiológico de transição do Brasil; 10. Princípios da abordagem familiar no cuidado às famílias na atenção primária à saúde. Ciclo de vida. Genograma. Ecomapa. Avaliação funcional da família. Técnicas de abordagem à família. <p>TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA</p> <p>O candidato deverá elaborar uma exposição teórico-prática, tendo como base as diretrizes da atenção básica vigente no Brasil.</p> <p>Temas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Estratégia Saúde da Família; 2. Saúde Mental; 3. Programa nacional de controle dos cânceres do colo do útero e mama; 4. Segurança do paciente; 5. Diabetes <i>Mellitus</i> e Hipertensão; 6. Tabagismo; 7. Tuberculose e Hanseníase; 8. Vigilância em Saúde; 9. DST/Aids; 10. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos; metodologias centradas no estudante. ensino baseado na comunidade; o sentido das competências na formação médica; Diretrizes Curriculares Nacionais.

BIBLIOGRAFIA
Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, formação e prática / Organizadores, Gustavo Gusso, José Mauro Ceratti Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2012.
Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 32.
Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 37.
Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 36.
Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 33.
Portaria n.º 2.488, de 21 de outubro de 2011.
Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências / Organizadores, Bruce B. Duncan ... [et al.]. – 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
ALMEIDA, M. J. Educação Médica e Saúde: possibilidades de mudança. UEL, 1999.
DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.
SWANWICK, T. Understanding medical education – evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.

CURSO
MEDICINA
TOTAL DE VAGAS PARA OFERTA
01 (uma vaga) – Regime de Trabalho de 40 horas semanais com Dedicção Exclusiva
ÁREA DE CONHECIMENTO
1253 - Patologia, Fisiopatologia e Histologia dos sistemas locomotor, nervoso, cardiovascular, respiratório, digestório, endócrino e gênito-urinários.
PERFIL
Graduação na área de Ciências Biológicas ou da Saúde com Mestrado ou Doutorado em Medicina, Enfermagem, Ciências da Saúde, Patologia ou Histologia.
Graduação na área de Ciências Biológicas ou da Saúde com Mestrado ou Doutorado em Medicina Enfermagem, Ciências da Saúde, Patologia ou Histologia.
TEMAS
PROGRAMA DO CONCURSO
1. Patologia geral das alterações do crescimento, diferenciação celular, lesão e morte celular;
2. Patologia geral da inflamação e reparação;
3. Patologia geral das alterações circulatórias;
4. Fisiopatologia e histologia do Sistema Nervoso Periférico e Central;

5. Fisiopatologia e histologia do Sistema Renal;
6. Fisiopatologia e histologia do Sistema Cardiovascular;
7. Fisiopatologia e histologia do Sistema Respiratório;
8. Fisiopatologia e histologia do Sistema Digestório;
9. Fisiopatologia e histologia do Sistema Endócrino;
10. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes Curriculares Nacionais.

TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA

O candidato deverá elaborar uma exposição teórico-prática, tendo como base exemplo(s) de situação(ões) ou caso(s) clínico(s) que possibilite(m) a abordagem / discussão de aspectos fisiopatológicos, raciocínio clínico, diagnóstico e orientação de plano terapêutico, conforme a pertinência ao tema sorteado.

Temas:

1. Patologia geral das alterações do crescimento, diferenciação celular, lesão e morte celular;
2. Patologia geral da inflamação e reparação;
3. Patologia geral das alterações circulatórias;
4. Fisiopatologia e Histologia do Sistema Nervoso Periférico e Central;
5. Fisiopatologia e Histologia do Sistema Renal;
6. Fisiopatologia e Histologia do Sistema Cardiovascular;
7. Fisiopatologia e Histologia do Sistema Respiratório;
8. Fisiopatologia e Histologia do Sistema Digestório;
9. Fisiopatologia e Histologia do Sistema Endócrino;
10. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes Curriculares Nacionais.

BIBLIOGRAFIA

- STEVENS, Alan; LOWE, James. Patologia especial. 2. ed. São Paulo: Manole, 2002.
- BRASILEIRO-FILHO G. BOGLIOLO. Patologia geral. 8. ed. Guanabara Koogan, 2011.
- RUBIN, Emanuel; FARBER John L. Patologia. 4. ed. Guanabara-Koogan, 2006.
- FRANCO M et al. Patologia processos gerais. 5. ed. São Paulo: Atheneu. 2010.
- FARIA, José Lopes de & col. Patologia especial com aplicações clínicas. 2. ed. Guanabara-Koogan, 1999.
- JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- STEVENS, A.; LOWE, J. Histologia Humana. 2. ed. São Paulo: Manole, 2001.
- GARTNER, L.P. Tratado de Histologia em Cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

AARESTRUP, B.J. Histologia Essencial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 457p.

CORMACK,D. Fundamentos de Histologia. 2. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014.

DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.

SWANWICK, T. Understanding medical education – evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.

CURSO
MEDICINA
TOTAL DE VAGAS PARA OFERTA
01 (uma vaga) – Regime de Trabalho: 40 horas semanais
ÁREA DE CONHECIMENTO
1254 - Fundamentos da prática e da assistência em saúde / saúde pública, medicina preventiva e comunitária / habilidades clínica e semiotécnica.
PERFIL
Graduação na área da Saúde (EXCETO Ciências Biológicas e Enfermagem), com Residência ou especialização em saúde da família ou multiprofissional ou mestrado em saúde da família ou ciências da saúde.
TEMAS
<p>PROGRAMA DO CONCURSO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O Sistema de Saúde no Brasil; 2. Estratégia Saúde da Família; 3. Políticas Públicas de Saúde e Saúde da Família; 4. História do desenvolvimento da saúde mental no Brasil; 5. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos; metodologias centradas no estudante; ensino baseado na comunidade; o sentido das competências na formação médica; Diretrizes Curriculares Nacionais; 6. Medicina Narrativa; 7. Trabalho em equipe multidisciplinar; 8. O papel do docente diante dos compromissos da formação dos profissionais da saúde para o SUS; 9. Docência e práticas de redes na gestão, atenção e participação em saúde; 10. Humanização em saúde e na formação médica. <p>TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA</p> <p>O candidato deverá elaborar uma exposição teórico-prática, tendo como base exemplo (s) de situação (ões) ou caso (s) clínico (s) que possibilite (m) a abordagem/discussão de aspectos fisiopatológicos, raciocínio clínico, diagnóstico e orientação de plano terapêutico, conforme a pertinência ao tema sorteado.</p> <p>Temas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento infantil; 2. Bases Morfofuncionais dos Sistemas: Sistema Locomotor; 3. Humanização em saúde e na formação médica; 4. Métodos e Técnicas de Avaliação em Terapia Ocupacional;

5. Criança, Adolescente e Sociedade;
6. Terapia Ocupacional no Ambiente Escolar;
7. Novas diretrizes de atendimento do usuário de saúde mental;
8. Prática dos grupos operativos;
9. O brincar: teoria, atividade criativa e busca do Eu;
10. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos; metodologias centradas no estudante; ensino baseado na comunidade; o sentido das competências na formação médica; Diretrizes Curriculares Nacionais.

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA FILHO, N. **A Nova Universidade para o Século XXI**. 2013. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=q2VPod3hf_g>. Acesso em: 09 jul. 2014.

BONDÍA LARROSA, Jorge. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 19, p. 20-28, jan-abr. 2002.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. O Quadrilátero da Formação para a Área da Saúde: Ensino, Gestão, Atenção e Controle Social. **Physis**. Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p.41-65, 2004.

DAVINI, M. C. Currículo integrado. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva, Coordenação Geral de Desenvolvimento de Recursos Humanos para o SUS. Capacitação pedagógica para instrutor/supervisor: área da saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 1994. p.39-55.

PEDUZZI, M. Equipe multiprofissional de saúde: a interface entre trabalho e interação. 1998. 254 f. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva) – Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

DENT, J.A.; HARDEN, R.M. **A practical guide for medical teachers**. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.

SWANWICK, T. **Understanding medical education – evidence, theory and practice**. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.

AYRES, J. R. de C. M. O cuidado, os modos de ser (do) humano e as práticas de saúde. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.13, n.3, p.16-29, set./dez 2004.

MENDES, E. V. As redes de atenção à saúde: revisão bibliográfica, fundamentos, conceito e elementos constitutivos. In: _____. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011. p.61-86.

TEIXEIRA, R. R. Humanização e atenção primária à saúde. **Ciência e saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, p.585-597, jul./set. 2005.

TEIXEIRA, R. R. O acolhimento num serviço de saúde entendido como uma rede de conversação. In: PINHEIRO, R.; MATTOS, R.A. (Org.). **Os sentidos da integralidade na atenção e no cuidado à saúde**. Rio de Janeiro: CEPESC/UERJ, IMS; ABRASCO, 2006.

CURSO
MEDICINA
TOTAL DE VAGAS PARA OFERTA
05 (cinco vagas) – Regime de Trabalho: 20 horas semanais
ÁREA DE CONHECIMENTO
1255 - Semiologia /Habilidades Clínicas/ Medicina de Família e Comunidade
PERFIL
Graduação em Medicina com especialização em Ginecologia e Obstetrícia ou Pediatria ou Clínica Médica ou Cirurgia ou; Graduação em Medicina com título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia ou Pediatria ou Clínica Médica ou Cirurgia ou; Graduação em Medicina com Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia ou Pediatria ou Clínica Médica ou Cirurgia.
TEMAS
<p>PROGRAMA DO CONCURSO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos da avaliação em saúde: Visão geral, anamnese, habilidade de comunicação, exame físico. Raciocínio clínico, avaliação e registro dos achados; 2. Exames das regiões do corpo: ectoscopia, sinais vitais, dor; 3. Exames das regiões do corpo: comportamento e estado mental; 4. Exames das regiões do corpo: abdômen, cabeça e pescoço; 5. Exames das regiões do corpo: tórax e pulmões; 6. Exames das regiões do corpo: sistema cardiovascular e vascular periférico; 7. Exames das regiões do corpo: genitália masculina e hérnias, ânus, reto e próstata; 8. Exames das regiões do corpo: genitália feminina, mamas e axilas; 9. Exames das regiões do corpo: sistema musculoesquelético; 10. Exames das regiões do corpo: sistema nervoso; 11. Populações especiais: população pediátrica da lactância à adolescência; 12. Populações especiais: gestante; 13. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes Curriculares Nacionais. <p>TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA</p> <p>O candidato deverá elaborar uma exposição teórico-prática sobre como utilizar metodologia ativa no ensino do tema sorteado, tendo como base exemplo(s) de situação(ões) ou caso(s) clínico(s) que possibilite(m) a abordagem / discussão de aspectos fisiopatológicos, raciocínio clínico, diagnóstico e orientação de plano terapêutico, conforme a pertinência ao tema sorteado.</p> <p>Temas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos da avaliação em saúde: visão geral, anamnese, habilidade de comunicação, exame físico. Raciocínio clínico, avaliação e registro dos achados; 2. Exames das regiões do corpo: ectoscopia, sinais vitais, dor; 3. Exames das regiões do corpo: comportamento e estado mental ; 4. Exames das regiões do corpo: abdômen, cabeça e pescoço; 5. Exames das regiões do corpo: tórax e pulmões; 6. Exames das regiões do corpo: sistema cardiovascular e vascular periférico; 7. Exames das regiões do corpo: genitália masculina e hérnias, ânus, reto e próstata; 8. Exames das regiões do corpo: genitália feminina, mamas e axilas; 9. Exames das regiões do corpo: sistema musculoesquelético; 10. Exames das regiões do corpo: sistema nervoso; 11. Populações especiais: população pediátrica da lactância à adolescência; 12. Populações especiais: gestante; 13. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes Curriculares Nacionais.

BIBLIOGRAFIA
AUSIELLO, D. et al. Cecil Tratado de Medicina Interna. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
BEHRMAN, R.E. et al. Nelson Tratado de Pediatria. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
BICKLEY, L.S.; SZILAGYI, P.G. Bates Propedêutica Médica. 11. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014.
BRAUNWALD, E. et al. Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
CAVALCANTI, E.F.A.; MARTINS, H.S. [editores]. Clínica Médica: dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento. 6. ed. Barueri-SP: Manole, 2007.
DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.
GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. Tratado de Medicina da Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2012.
NOVAK, B. Novak Tratado de Ginecologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
PORTO, C.C. Semiologia Médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
SEIDEL, H.M. et al. Mosby Guia de Exame Físico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
SWANWICK, T. Understanding medical education – evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.
TOWNSEND, C. et al. Sabiston Tratado de Cirurgia. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
ZUGAIB, M. Obstetrícia. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2011. 14

CURSO
MEDICINA
TOTAL DE VAGAS PARA OFERTA
05 (cinco vagas) – Regime de Trabalho: 20horas semanais
ÁREA DE CONHECIMENTO
1256 - Tutorial / Semiologia / Habilidades Clínicas / Medicina de Família e Comunidade / Morfofuncional
PERFIL
Graduação em Medicina com especialização ou; Graduação em Medicina com Título de Especialista ou; Graduação em Medicina com Residência Médica.
TEMAS
PROGRAMA DO CONCURSO
1. Sistemas de saúde no mundo. Sistema Único de Saúde. Princípios, diretrizes e normativas do SUS. 2. Princípios do cuidado individual na atenção primária. Abordagem clínica centrada na pessoa. Entrevista clínica. Habilidades de comunicação.

3. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes Curriculares Nacionais.
4. Sistemas de informação em saúde. Indicadores demográficos, de mortalidade, morbidade e fatores de risco. Vigilância Epidemiológica – notificação compulsória, investigação e medidas de controle. Referência e contra referência. O perfil epidemiológico de transição do Brasil.
5. Abordagem clínica integral na atenção à saúde dirigida aos diversos ciclos de vida e nas diferentes redes de atenção;
6. Princípios do atendimento de urgência e emergência. Urgências cirúrgicas: gerais, traumatológica, queimadura, cardiovascular, torácica, abdominal, urológica, proctológica, oftalmológica, otorrinolaringológica
7. Doenças prevalentes do aparelho respiratório: asma, infecções respiratórias, afecções congênitas.
8. Doenças prevalentes do aparelho digestório: doença diarréica, síndromes desabsortivas, doença do refluxo gastroesofágico, malformações congênitas, obstipação intestinal
9. O pré-natal normal. Rastreamento do risco gestacional.
10. Lesões pré-neoplásicas e câncer do colo uterino: epidemiologia, rastreamento, diagnóstico, tratamento e prevenção.

TEMAS PARA A PROVA

O candidato deverá elaborar uma exposição teórico-prática sobre como utilizar metodologia ativa no ensino do tema sorteado, tendo como base exemplo(s) de situação(ões) ou caso(s) clínico(s) que possibilite(m) a abordagem / discussão de aspectos fisiopatológicos, raciocínio clínico, diagnóstico e orientação de plano terapêutico, conforme a pertinência ao tema sorteado.

Temas:

1. Manejo da hipertensão arterial sistêmica na unidade básica de saúde;
2. Manejo da diabetes *mellitus* na atenção básica à saúde;
3. Intoxicação exógena em crianças e adultos;
4. Atendimento inicial ao paciente portador de abdome agudo na unidade de emergência;
5. Cânceres de mama e de colo uterino;
6. Tuberculose pulmonar: manejo na atenção primária;
7. Dor precordial aguda: manejo na unidade de emergência;
8. Infecções de vias aéreas na criança;
9. Suporte avançado de vida no trauma;
10. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos; metodologias centradas no estudante. ensino baseado na comunidade; o sentido das competências na formação médica; Diretrizes Curriculares Nacionais.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014.

DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.

SWANWICK, T. Understanding medical education – evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.